



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5181 ENT.: 5128 PROC. Nº:	09/10/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2585/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 5008, de 9 de outubro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Economia, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da  
Secretária de Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Dra. Marina Resende

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Of. N.º 4165/SEAPI	19/07/2013	N.º: /2012 ENT.: /2012 PROC. N.º:	

**ASSUNTO:** Resposta à pergunta n.º 2585/XII/2ª, de 19 de julho de 2013  
«Modernização da linha do Minho»

Na sequência do ofício acima identificado e, em resposta à pergunta n.º 2585/XII/2ª, de 19 de julho de 2013, formulada por vários Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente às questões colocadas, que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

O anterior Governo estabeleceu como prioritária uma política de grandes investimentos públicos, designadamente em autoestradas e TGV.

Nesse sentido, planeou a construção de uma linha de TGV para passageiros entre Porto e Vigo, cujo custo ascendia a mais de 1.000 milhões de euros, apenas para a 1ª fase (Braga - Valença), sem cuidar de assegurar a viabilidade do projeto ou a sua comportabilidade para as contas públicas.

Esta política de grandes investimentos conduziu ao descuar da rede básica e essencial para a vida quotidiana de pessoas e empresas, designadamente na linha do Minho, para a qual não foi prevista a sua modernização ou eletrificação, mantendo as mesmas condições de exploração e tempos de viagem que se verificam há décadas.

O atual Governo considera a ligação Porto - Galiza um eixo fundamental do desenvolvimento nacional - e em particular do Norte do País - assumindo a linha do Minho um papel central no transporte de pessoas e mercadorias entre os dois países.

A título meramente exemplificativo, a linha do Minho assume particular relevância para a indústria Portuguesa de pasta de papel, sendo utilizada no transporte de madeira que alimenta as fábricas Portuguesas.

Atento o sobredito, foi acordado com Espanha um projeto de modernização do eixo Porto - Vigo consentâneo com as necessidades e possibilidades financeiras do país e focado na eliminação dos principais constrangimentos à exploração ferroviária desta linha: a falta de eletrificação e a falta de sinalização e controlo de tráfego automático.



Os trabalhos necessários envolvem, designadamente:

- A electrificação até Viana do Castelo, a qual permite a utilização de um novo modelo de exploração na ligação do Porto a esta capital de Distrito, com consequente redução dos tempos de viagem e redução dos custos de operação para a CP;
- A electrificação entre Viana do Castelo e Valença, que permitirá a utilização de comboios eléctricos em todo o eixo Porto - Vigo, quer no que tange ao transporte de passageiros, quer no que respeita ao transporte de mercadorias.

Esta evolução assume a máxima importância uma vez que permite, por um lado, uma redução dos tempos de viagem, e por outro, uma redução significativa dos custos do transporte ferroviário de mercadorias entre o Norte de Portugal e a Galiza.

Ademais, com esta iniciativa pretende-se ainda melhorar o sistema de regulação (e consequentemente os indicadores de desempenho tal como a pontualidade), aumentar a flexibilidade e fiabilidade do horário, melhorar a recuperação do sistema em caso de exploração degradada, aumentar a segurança ferroviária e reduzir a sinistralidade nos atravessamentos de nível.

Este projeto encontra-se já a ser concretizado no terreno, designadamente com empreitadas de intervenções em túneis e em passagens de nível, que irão permitir a posterior introdução da electrificação e sinalização electrónica, com o apoio de fundos comunitários do atual quadro comunitário (prevendo-se igualmente o recurso aos fundos do próximo quadro comunitário 2014-2020).

Desde julho de 2013, e na sequência dos acordos firmados com Espanha, deu-se início ao novo serviço ferroviário Porto - Vigo, o qual permite uma substancial redução do tempo de viagem entre as duas cidades e regiões com óbvio benefício das populações, e uma maior integração e desenvolvimento económico do Norte de Portugal e da Galiza.

Os operadores CP e RENFE encontram-se, de forma permanente, a avaliar a evolução deste como de todos os outros serviços, com objetivo de melhoria contínua e adequação às necessidades da procura e da oferta.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Vera Rodrigues